

Reconhecida como uma das maiores violetistas do nosso tempo, Diemut Poppen estudou com Y. Bashmet, K. Kashkashian, B. Giuranna, H. Schlichtig, e P. Schidlof (Quarteto Amadeus).

Como solista e violetista de câmara, Poppen toca nas mais prestigiadas salas de concerto – Barbican Centre, Queen Elisabeth Hall, Wigmore Hall – e tem sido convidada para participar nos festivais de C. Abbado, A. Schiff, G. Kremer, T. Mork, L. Kavakos e N. Gutman.

Como solista, Poppen colaborou com Mahler chamber orchestra, Nordwestdeutsche Philharmonie, Rundfunkorchester SR, orchestra Gulbenkian, Armenian Philharmonic, Chamber orchestra of Europe com Heinz Holliger, Frans Brüggen, Claudio Abbado e Eduard Topchyan. Foi viola solo e membro fundador da Chamber Orchestra of Europe. Galardoadada com o “European Music Prize”, é atualmente professora em Lausanne, na Academia de Música de Detmold, e na Escola de Música Reina Sofia em Madrid.

Com uma vasta experiência na direcção de festivais, Diemut Poppen é Diretora Artística do Cantabile Festival desde o seu início em 2010 e dos Rigi Musiktage.

O seu repertório, excepcionalmente extenso, inclui concertos clássicos para viola, obras de música de câmara e de música contemporânea, contando com estreias de obras escritas para ela por compositores contemporâneos, como o concerto para viola de A. Pinho Vargas (2016).